



ATA DA 94ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

26 de setembro de 2014 – 9h

Expediente:

I. Sugestão de Inclusão de Pauta

Ordem do dia:

- I. Apreciação e deliberação sobre Nova Contratação de serviços de Segurança e Vigilância Patrimonial desarmada para o Grupo Norte – Vila Maria (PA nº 2014-0.163.393-1) Valor de R\$ R\$ 8.422.580,09 (sendo R\$ 1.403.763,34 para o exercício de 2014 e R\$ 7.018.816,75 para 2015);
- II. Apreciação e deliberação sobre Nova Contratação de serviços de Segurança e Vigilância Patrimonial Desarmada para o Grupo Orla (PA nº 2014-0.185.995-6) Valor R\$ 9.195.103,13 (sendo R\$ 1.532.517,18 para o presente exercício e R\$ 7.662.585,95 para 2015);
- III. Apreciação e Deliberação sobre Atender os pagamentos de medições não liquidadas de agosto de 2014 e as demais até o termino do contrato a vencer em 22/11/2014 referente a prestação de serviços de vigilância patrimonial desarmada para os parques municipais que entregam o grupo Orla do Guarapiranga (PA nº 2012-0.329.079-5) Valor Total: R\$ 1.099.999,86.
- IV. Apreciação e deliberação sobre Prorrogação contratual dos serviços de Segurança e Vigilância patrimonial desarmada para os Parques do Grupo Norte (PA 2012-0.329.067-1) Valor R\$ 1.103.137,68 (sendo R\$ 1.054.322,55 para o principal e R\$ 48.815,13 para o reajuste);
- V. Apreciação e deliberação sobre Atender os pagamentos de medições não liquidadas de agosto de 2014 e as demais até o termino do contrato a vencer em 15/12/2014 referente a manutenção e manejo do Grupo Pinheirinho (PA 2012.0.330.054-5) Valor de R\$ 705.428,74;



Anexos:

- Parecer Técnico – processo nº. 2014-0.163.393-1 - Nova Contratação de serviços de Segurança e Vigilância Patrimonial desarmada para o Grupo Norte – Vila Maria

- Parecer Técnico – processo nº. 2014-0.185.995-6 - Nova Contratação de serviços de Segurança e Vigilância Patrimonial Desarmada para o Grupo Orla

- Parecer Técnico – processo nº. 2012-0.329.079-5 – Prestação de serviços de vigilância patrimonial desarmada para os parques municipais que entregam o grupo Orla do Guarapiranga

- Parecer Técnico – processo nº. 2012-0.329.067-1 - Serviços de Segurança e Vigilância patrimonial desarmada para os Parques do Grupo Norte

- Parecer Técnico – processo nº. 2012.0.330.054-5 - Manutenção e Manejo do Grupo Pinheirinho



Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Temos quórum. Daremos início à 94ª Reunião Plenária Ordinária, 26/09, 9h30. Agradeço a presença dos conselheiros e conselheiras aqui presentes. Passemos ao expediente. Alguma sugestão de inclusão nesta pauta?

Cons. Cristina Antunes: Bom dia. Cristina Antunes, SAJAP. Luis, eu quero solicitar a inclusão de dois assuntos, mas que seria para discutir rapidamente antes de começar a reunião. Primeiro, eu quero fazer, eu não sei se eu devo falar as propostas. Primeiro, eu quero propor que o Conselho aprove um limite de horário para a gente começar a reunião. E não havendo quórum nesse horário, que a gente suspenda a reunião. Eu acho que está passando do limite os atrasos que a gente tem aqui. Eu acho que é uma questão disciplinar essa metodologia da reunião. Até em reunião de condomínio, se não tem quórum suspende. Então eu quero pedir ao conselho que aprove um limite. A minha sugestão são 15 minutos, no máximo. O problema para chegar aqui é o mesmo para todos. Eu não quero ser antipática, eu sei que esta proposta pode parecer antipática. Mas tem que ter um limite. A gente não pode onerar as pessoas que chegam na hora, e ficar esperando indefinidamente. Meia hora de atraso em cima de uma reunião de três horas. É muita coisa. Então eu sugiro, peço aos conselheiros que aprovem uma, fica sendo uma resolução do CONFEMA, para que a gente espere no máximo 15 minutos. Não tem quórum, suspende a reunião. É um prejuízo para quem chegou e é um prejuízo para quem chegar depois. Mas pelo menos a gente coloca uma disciplina nisso. Segunda questão, eu quero colocar um questionamento sobre o que está acontecendo na secretaria com relação à escassez de funcionários. Na última reunião, o Jefferson falou sobre a questão dos TCAs e mencionou várias vezes que ele está sem equipe para poder fazer fiscalização. O ponto mais crítico do TCA é justamente a fiscalização. E aí eu na verdade, foi caindo a ficha, que não é só lá que está faltando gente. Houve, logo no começo desta administração, houve um desmonte desta secretaria. A gente, no CADES, questionou, estava havendo troca de todos os administradores de parque. Já começou esse problema de não ter equipes de segurança, de não ter vigilância. Estamos chegando há um ponto em que essa secretaria está virando uma repartição sem porte para cumprir o objetivo que é crucial, até mais. Principalmente sendo uma secretaria de atividade transversal a todas as outras secretarias. Então eu pediria ao secretário, ou secretário adjunto, que venham explicar o que está acontecendo com a secretaria? Por que houve esse volume de exonerações? Por que está faltando tanto funcionário? Como a gente pode acreditar que um TCA, que seja assinado, vai ser fiscalizado? E que, com dois agrônomos, como ele falou, e perdendo funcionários para o mercado, essa secretaria não tem a menor condição de atuar corretamente. E a outra questão é a questão de orçamento. Eu pedi por e-mail, estou reiterando, a Sônia já pediu outras vezes também. A gente não tem mais condições de aprovar nada nesta



secretaria sem ter certeza dos valores que ainda tem em caixa. A gente sabe, grosso modo, que fala-se "grosso modo", que tem. Mas a gente não tem certeza nenhuma se tudo que a gente está aprovando, aliás, eu tenho certeza que a gente está aprovando verbas que não tem no Fundo para cobrir. A gente não utilizou grande parte das verbas porque tem os problemas de contrato, de licitação, tem pregão, tem os relatórios que não foram entregues, mas a gente está aprovando, aprovando, aprovando. Nós pedimos, a Sônia pediu, a gente reiterou que fosse submetido a este conselho o orçamento antes de ir para a Câmara. Isso não foi feito. Isso é uma falta de respeito com o conselho. E agora no ano que vem, a gente sabe que a Câmara vai cortar, e a gente está aprovando coisas para o ano que vem. Quer dizer, isso é uma leviandade. A gente está se responsabilizando por despesas que a gente não vai ter como cumprir. Está certo? E depois vai dizer: Ah, é porque a Câmara cortou. Então a gente não pode aprovar. Eu acho que a gente tem que suspender aprovações enquanto não tiver clareza de quanto dinheiro há, no que já está comprometido. A gente não vai assustar ninguém, não será surpresa para ninguém. Mas nós já comprometemos muito mais do que o FEMA tem agora e do que possivelmente terá no ano que vem.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Ok, Cristina.

Cons. Cristina Antunes: Então a minha sugestão é que a gente pare de aprovar coisas neste conselho enquanto não tiver uma apresentação clara e nítida de que dinheiro a gente tem e de qual a previsão para o ano que vem.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Certo. Só deixar claro o seguinte: que todos esses processos que passam pelo FEMA e vem para a aprovação de vocês, pode ter certeza, eles têm a minha assinatura, ele só vem se tiver dinheiro para cobrir o que está sendo solicitado. Senão, não estaria passando por aqui. Então, nesses que estão aqui, eu posso dizer para você que tem. Agora a forma que está sendo feito lá, inclusive a Bianca está aqui, pode explicar melhor do que eu, que pelo jeito que foi feito o orçamento, então ele obrigatoriamente, queira ou não, tem lá congelado, precisa descongelar. Ele não está liberado: Ah, é do FEMA, está liberado. O secretário ainda defendeu e falou isso ontem, ou anteontem, em uma reunião na Freguesia do Ó, explicando, quando perguntaram do FEMA, ontem, aqui, para a Subprefeita, nós tivemos uma reunião, então, dizendo que ela falou: Não acredito, o dinheiro do FEMA é congelado? O dinheiro do FEMA é congelado. Fundo é congelado. Então isso foi explicado. Isso, nós estamos procurando um entendimento. E a Chefe de Gabinete está tratando deste assunto. Se eu falar alguma coisa sobre o assunto, eu não estarei falando exatamente o que está acontecendo, porque eu não participei. Mas existe, eu vou pedir a Chefe de Gabinete que na próxima reunião venha, dê uma explicação à vocês. Segundo ponto, foi solicitado por vocês, pela Sônia, eu a semana inteira falei, pedi, era para estar aqui a diretora financeira, era para estar aqui o



contador, para passar as informações para vocês. Chamei, ainda não vieram. Assim que chegar, vão descer e nós vamos passar para vocês as informações solicitadas. Não é o FEMA. Não somos nós que estamos bloqueando ou deixando de dar informações. O que vocês pedem, vocês sabem que nós encaminhamos. Nós dependemos de outros departamentos, que não são os nossos. Está bom? Quanto à sugestão para limite de horário, eu concordo plenamente com você. Mas eu acho o seguinte, como não estão todos os conselheiros aqui, eu colocaria para a pauta da semana que vem, que assim eu já falo com o Secretário incluir um documento, o que for, um adendo a essa resolução, solicitando para que seja estabelecido um horário para 15, 20 minutos, o que entenderem. Então a gente mandaria para vocês, vocês mandem as sugestões por e-mail e a gente apresenta para a próxima reunião. Concordam com isso?

Cons. Cristina Antunes: Tudo bem. Eu quero. Desculpe, só voltando na questão dos valores, eu mandei por e-mail quando eu mandei a confirmação, que a gente precisava saber quanto dinheiro, hoje, a gente tem. Porque eu estou vendo aqui, tem pedido para aprovação de R\$ 8 milhões, mais R\$ 7 milhões, mais não sei quanto. Na continha de padeiro que eu fiz, de tudo que a gente já aprovou, não cabe. E pedi também, para trazer qual era, quanto para estes mesmos grupos a gente já aprovou. Então, sem essas informações, Luis, eu acho que não tem como aprovar nada. Você sabe que eu não vou aprovar, porque manejo e vigilância... Mas eu acho que não tem possibilidade de pedir para o conselho aprovar sem saber...

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Eu entendo e torno a frisar, sou perfeitamente... todas solicitações que vocês pedirem, nós fizemos aquela planilha que deveria estar aqui, atualizada, e a única informação que eu posso dar para você é o seguinte, se os processos estão aqui, eles foram passados por DAF G, é que tem recurso para isso. Embora isso não seja satisfatório, eu também acho, e que: ah, então não vamos fazer a prestação de contas, não vamos apresentar. Tem que haver apresentação. Vou reiterar, vou levar isso ao gabinete, que não esteve aqui apresentação pelo DAF. E prometo, eu, na próxima reunião, que vai ter aqui essa apresentação. Como nós temos quórum, eu vou fazer o seguinte, se vocês permitirem, eu vi a chefe de gabinete passando, eu vou subir para conversar com ela, 5 minutos, e nós passamos à ordem do dia, se vocês concordarem que eu me ausente por 5 minutos, é o tempo de subir e falar com ela, para ver se tem uma explicação do financeiro aqui. Está bom?

Cons. Sônia: Sônia, Morro do Querosene. Eu fico muito triste, na verdade, de não ter sido preparado a solicitação que a gente fez. A gente tinha se comprometido de todas as reuniões ordinárias, pelo menos, que tivesse uma explanação, que é diferente de ter só a planilha. Eu pedi na última reunião para que tivesse, também, uma explanação sobre essas contratações de manuseio e segurança. Foi com muita surpresa que eu



verifiquei que essa pauta, dessa reunião agora, é só de segurança, com valores muito altos, e que comprometem o orçamento de 2015, bastante. Então, eu concordo com a Cristina, fica muito difícil para a gente votar em uma situação dessas. Então eu, realmente, gostaria, eu acho que se você vai subir para falar com a Chefe de Gabinete, que inclusive eu solicitei uma explicação sobre a política orçamentária da secretaria pela Chefe de Gabinete, que eu sei que ela está super debruçada nisso já faz alguns meses, aqui, para o conselho. Esse conselho é um conselho deliberativo sobre uma verba especial. É um conselho. Eu não posso deixar de frisar isso. Se você vai subir para falar com a secretária adjunta, eu acho que a gente espera...

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Chefe de gabinete, a Laura.

Cons. Sônia: Chefe de Gabinete, desculpa. A gente espera você voltar. É a minha proposta.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Senhores conselheiros... É que tem conselheiros que têm horários, tem que ir embora, e nós temos quórum, então eu daria... É rápido, enquanto lê, é o tempo de eu subir e descer. Pois não.

Cons. Cristina Antunes: Desculpe, Luis. Hoje, excepcionalmente, eu vou ter que sair ainda mais cedo. Eu não quero prejudicar os trabalhos, mas eu entendo que a hora que eu saía, não vai mais ter quórum.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Exato.

Cons. Cristina Antunes: Então, outra vez, sugiro que suspensa esta reunião, pelos dois motivos: nós esperamos até 9h35, no seu relógio era 9h30, nós não tivemos as informações que foram pedidas, não hoje, mas já em outras reuniões. Nós estamos aqui, com uma demanda de, sei lá, vinte e poucos milhões, sem saber que dinheiro a gente tem para aprovar. Então, outra vez, eu vou ter que sair de qualquer forma. Vai ficar sem quórum. Eu sugiro que, em consideração ao conselho, seja suspensa essa reunião. Porque nós não temos as informações básicas que foram solicitadas.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Nós temos cinco, se você sair, nós ainda temos quórum. Temos quatro. Sérgio, você está com a apresentação, está preparada a apresentação que foi solicitada a última vez que você estava presente aqui, sobre o orçamento, sobre o dinheiro do FEMA?

Sérgio: Sérgio, DAF 1. Sobre o orçamento que foi encaminhado para o orçamento do ano que vem?

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Sobre o saldo do FEMA que foi utilizado até agora e o que foi pedido na última reunião, que o senhor e a dona Sandra estavam presentes.

Sérgio: Deixa eu ver. Para o FEMA, nós temos a previsão de consumo agora, em 2014, de R\$ 111.299.104,83. Previsão de consumo. Nós, até agora, já fizemos empenhamento de R\$ 79.899.887,13. E temos reservado R\$ 111.042.352,27. Quase 100% do que está liberado.



Cons. Cristina Antunes: Quanto tem aprovado pelo conselho?

Sérgio: O aprovado eu não tenho em mãos aqui, a quantidade do aprovado.

Cons. Cristina Antunes: Porque o que tem de consumo, o que tem de empenho, o que tem de reservado pode ser um número díspar com relação ao que a gente já aprovou. A gente precisa saber quanto este conselho já aprovou.

Sérgio: Não, eu não tenho esses dados em mãos.

Cons. Cristina Antunes: Esse é o dado que eu pedi.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Você tem essa planilha que você fez, xerocada, para passar para os conselheiros? Você tirou cópia?

Sérgio: O dado de quanto foi aprovado pelo CONFEMA?

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Exato.

Sérgio: Não. Esse eu não tenho em mãos.

Cons. Cristina Antunes: A gente também tinha pedido, Luis, que essas informações fossem passadas, uma planilha, antecipadamente para a gente. Para a gente não perder tempo, aqui na reunião, analisando isso. Mas tem aqui, cadê aquele número? na rubrica manutenção e conservação de parques, mas esta não dá esse número que a gente quer. O saldo tinha 1 milhão, 1,3 milhão. Como a gente vai aprovar, hoje, quase 15 ou 20, não sei, só para um parque são 7 milhões o outro são 8.

Sérgio: Eu tenho uma planilha dessa atualizada, de hoje. Essa aí é aquela planilha que eu passei semana passada, não é? Deixa eu passar para vocês.

Cons. Cristina Antunes: Mas esse valor não prevalece, o que foi dado a semana passada?

Sérgio: Sempre tem alteração.

Cons. Cristina Antunes: Tem muita alteração, porque tinha um milhão, para gente colocar 15...

(fala sem microfone)

Cons. Cristina Antunes: Agora são sete e quinhentos. Também não dá para aprovar tudo que está pedido hoje.

Sérgio: Sete e quinhentos porque... às vezes é feito reserva para que seja feito a licitação e acaba não consumindo o total dessa reserva, a gente cancela, ela retorna. Caso aconteça algum pagamento menor do que aquilo que foi aprovado, a gente faz o cancelamento, retorna. É por isso que eu falo, ontem, já era diferente do que hoje de manhã. Então conforme vai acontecendo as liquidações, o andar dos trabalhos, vai tendo cancelamento, vai tendo algum empenhamento a mais, conforme vai acontecendo.

Cons. Cristina Antunes: De qualquer forma, eu entendo que a gente só pode aprovar dentro do que no momento está previsto, está disponível.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Sérgio, eu queria que você explicasse uma coisa para os conselheiros e conselheiras, você como contador e representante do DAF, esses processos que estão aqui, eles



têm a reserva suficiente, o dinheiro para que eles sejam aprovados? É isso?

Sérgio: O que eu tenho em mãos aqui, no momento, é isso daqui. Agora, eu queria deixar claro que o que é aprovado pelo CONFEMA, nem sempre tudo é utilizado.

Cons. Cristina Antunes: (incompreensível) a gente não pode aprovar...

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Microfone, por favor, Cristina.

Cons. Cristina Antunes: A gente de qualquer forma aprova, o nosso papel é aprovar, não é ver... aliás, também é ver, mas a gente não está tendo essa possibilidade. A gente não pode aprovar 20 se tem 10 disponível. Como a gente pode fazer isso? Quer dizer, é leviandade, qualquer dona de casa sabe disso. Eu não vou comprar um carro se eu não tenho dinheiro em caixa para pagar o carro.

Sérgio: Claro.

Cons. Cristina Antunes: Então, é o que nós estamos fazendo. Estão pedindo para que a gente faça.

Sérgio: Esse dinheiro, a parte financeira é a parte orçamentária. Então a gente tem, hoje, disponível R\$ 7 milhões. A gente nunca vai utilizar 8 ou 9.

Cons. Cristina Antunes: Mas estão pedindo que a gente prove 7 para um parque, 8 para o outro. Quer dizer, já estourou no primeiro parque, Sérgio. A gente precisa ter consistência no que a gente está fazendo.

Sérgio: Eu acho que tem que trabalhar um pouquinho mais enxugado, porque existe, às vezes, aprovação de um valor até um pouquinho maior do que o necessário. Acontece que essa aprovação não foi totalmente utilizado, então fica sobrando, fica vagando aquele lá, ocupando o espaço de uma outra aprovação.

Cons. Cristina Antunes: Certo. Nós pedimos este demonstrativo várias vezes aqui. A gente precisa começar a reunião sabendo: hoje, nesta data, tem tanto. Está certo? A gente já pediu isso várias vezes, que a cada reunião, a gente comece a reunião tendo essa informação. E a gente só poderá aprovar em cima do valor que está nesse momento, nessa planilha, Sérgio. Eu me sinto absolutamente... Não... Estou até confortável com isso porque eu não aprovei nenhuma única verba para manejo, conservação e segurança, porque eu entendo que não cabe tirar dinheiro do Fundo para isso. Isso aqui vai ser uma outra questão. Agora, eu não poderia, em nenhuma hipótese, aprovar, ainda que eu achasse que é legítimo, eu acho, por exemplo, os ecopontos, se estou vendo que não tem dinheiro para isso. Como a gente vai aprovar 7 milhões para um parque e 8 para outro, se no total aqui, você está declarando que tem 7,5 para essa rubrica. Então se hoje o quadro é esse, o cenário é esse, eu acho que a gente não pode, em nenhuma hipótese, aprovar o valor que está sendo pedido para quatro, cinco projetos.

(fala sem microfone)

Sérgio: Sim, eu acho que... já está respondido. Não é isso?



Cons. Cristina Antunes: Não, então está bom, você deu uma resposta dizendo que depois vai ter remanejamento, não vai gastar tudo, tal. Mas o nosso papel não é acompanhar o que vocês vão fazer depois. O nosso papel é aprovar esse dinheiro agora. E esse dinheiro é maior do que o que tem. Então eu entendo que a gente não pode aprovar nada além dos sete milhões que tem aqui. Estou reiterando, eu quero que isso fique gravado, eu não aprovo nenhum desses processos. Porque a hora que isso aqui foi para o Ministério Público, eu estou isenta. Eu estou absolutamente tranquila, porque eu, como conselheira, não aprovei nenhum desses processos. Eu entendo que o conselho é corresponsável nisso. Então se eu tivesse aprovado um único deles, eu ia estar sendo corresponsável. Mas desde o primeiro momento que começaram a jogar pedido de verba para manejo, que eu entendo que não é dinheiro para tirar do FEMA, e até hoje a gente não teve clareza como está sendo gasto todo o dinheiro de orçamento, que era o que devia bancar isso daqui. Eu estou confortável na minha posição. Agora, hoje, está aqui uma planilha nova, diferente da semana passada, dizendo que tem 7 milhões. Então nos pedindo quanto nos quatro processos aqui? 19 milhões. Eu acho que é simples assim, Sérgio. Estão pedindo 19, mas tem 7. Pode ser que na semana que vem tenha 19, mas hoje não tem. Hoje tem 7. E a semana passada tinha 1. Então o que aconteceu? A gente também deveria ser informada do que aconteceu para mudar esse valor. Onde não gastou? Por que pediram a mais? Por que estamos toda hora mudando esses números?

Sérgio: Pediram a mais... às vezes o a mais, ele é a mais para abertura de licitação que tem um preço de pesquisa de mercado, e cai muito na hora de licitação. Então acaba sobrando aquele saldo, aquele a mais. Não é que é a mais, é que no momento tem que ser aquilo. Tem alguns valores aqui, 7 milhões do Grupo Orla. Esses 7 milhões não são 7 milhões para ser consumido nesse exercício. Esses 7 milhões vai passar para o exercício de 2015.

Cons. Cristina Antunes: Também tem isso, nós estamos aprovando coisas que vão depender do ano que vem. Vai ser consumido no ano que vem. Mas esse valor não vai ser agregado, não vai ser acrescido de verba do ano que vem. Ano que vem é outro orçamento. No orçamento de hoje, o que o FEMA tem hoje, são 7 milhões para essa rubrica. Se vai ser consumido o ano que vem, em 2020, são outros 500 cruzeiros. A gente tem que aprovar hoje 19 milhões, quando tem 7.

Sérgio: Na verdade, esses 19 milhões não serão nesse exercício.

Cons. Cristina Antunes: Mas não tem no FEMA. Não faz mal quando será consumido. Eu já falei mil vezes aqui, foi aprovado uma verba para o Parque do Cordeiro em outubro do ano passado, depois disso, pediram mais duas vezes verba para o mesmo parque, e não saiu nenhum. Nem o de outubro do ano passado. Mas nós aprovamos.

Sérgio: Isso. Nesse de outubro do ano passado, deveria ter um valor que apuraram para fazer uma abertura de licitação, acabou não acontecendo



por algum motivo, passou para esse exercício. O dinheiro está aprovado, mas não foi utilizado. Então, para esse exercício, tem que submeter a nova apreciação.

Cons. Cristina Antunes: Mas está comprometido. Não foi utilizado, mas foi comprometido.

Sérgio: É o que estou te falando, é necessário enxugar essas aprovações que foram feitas e não foram utilizadas. Porque está uma aprovação muito maior realmente do que... recurso maior do que a gente tem.

Cons. Cristina Antunes: Espera aí, agora confundiu mais ainda. Se a gente aprovou é porque precisava, e o argumento é sempre esse. Na hora que tiver a licitação tem que ter lá a aprovação do CONFEMA. Nós aprovamos para renovações a cada seis meses. Já se passou um ano e meio. Então o que aconteceu? O que aconteceu com essas renovações? Eu sei que de vigilância continua nos 100.

Sérgio: O contrato em vigor, aquele que está sendo renovado, ele está sendo utilizado, está sendo...

Cons. Cristina Antunes: Não está. Não está. Vocês declararam aqui, porque a gente pediu quanto já foi gasto em cada um desses itens, vocês mostraram, vocês gastaram no Cordeiro, de 430, vocês gastaram 130. Vocês deram esse número. A gente não tem esse número...

Sérgio: Gastamos a menor. Talvez por gasto a menor...

Cons. Cristina Antunes: Não. Porque faltava relatório, porque faltava um contrato que ainda estava sendo discutido.

Sérgio: Mas o Cordeiro foi esclarecido pelo Guilherme, a semana passada. Não é?

Cons. Cristina Antunes: Não.

Sérgio: O Guilherme...

Cons. Cristina Antunes: Não, ele falou que tem ainda contratos que estão dependendo de relatórios. Não é que foi a menor. Ele falou sim, falou que tem alguma coisa que saiu mais barato. Mas a gente não viu isso. A gente não recebeu essa planilha. Ele falou isso aqui. E eu até falei que depois eu ia lá falar com ele. Mas nós não recebemos isso. E quando eu falo, lá, com a administradora do parque, Sérgio, as informações não coincidem. Então assim, nós estamos pisando em um terreno pantanoso aqui. A gente não sabe exatamente o que está acontecendo. A gente não sabe onde está investindo dinheiro. Eu não tenho clareza nenhuma de o porquê a gente está aprovando tantas renovações se nem a primeira, a anterior, não foi feita. Por que a gente tem que renovar a cada seis meses, se nem os primeiros seis meses foram feitos. Então o que acontece? Os parques não estão usando? Os parques não precisam? Se não precisa, por que pede? Isso aqui, na verdade, quando você aprova 400 mil lá para o Cordeiro, isso baixa do valor do Fundo, baixa do caixa. Está lá, está comprometido. Está certo? E a gente não tem esse feedback para saber: não, estava comprometido, mas isso aqui, na verdade, não precisou, então voltou para o Fundo. Isso que você está falando. Aqui, a



semana passada era um milhão e não sei quanto, agora são 7 milhões. Só que vocês não estão mostrando isso para a gente. E a gente fica em uma insegurança enorme com relação a qual é a nossa responsabilidade em aprovar esses dinheiros. Nós não estamos brincando de conselho aqui, gente. Nós estamos falando sério. A gente tem responsabilidade como conselheiros. Isso é um conselho deliberativo. A hora que explodir essa bomba vão dizer: Não, o conselho aprovou tudo isso. Por isso que eu pedi, as tantas, que conste nas atas. Aliás, Luis, desculpe, nas resoluções, quando a gente abre as resoluções, não está nominal. Não diz lá que eu votei contra. Eu vou precisar deste documento. Olha, eu vou, outra vez, pedir desculpas, eu fico muito incomodada de ter que sair mais cedo, mas hoje, especificamente, eu acho que a reunião começou tarde demais, e sem nenhuma das informações que a gente precisava. Então, eu não tenho... não vejo motivo, mesmo que eu não tivesse, eu não vejo motivo para continuar aqui.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Só uma informação. Na resolução não consta, mas na ata consta o seu voto nominal. Consta. Está bom? Algum conselheiro, conselheira quer falar alguma coisa a respeito? Então daremos continuidade à reunião. Passemos à ordem do dia. Cláudio. Serão tomadas as providências quanto as apresentações que cabem ser feitas aqui. Foram feitas. Farei por escrito à diretora de DAF, a chefe de gabinete. Sérgio vai fazer alguma apresentação?

Cons. Cristina Antunes: Luis, você me dá licença.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Pois não.

Cons. Cristina Antunes: Eu quero solicitar formalmente uma reunião com o Secretário, para gente ter esclarecimento do que está acontecendo com essas questões que eu coloquei.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Perfeito.

Cons. Sônia: Eu quero só perguntar, Sônia, do Morro do Querosene, se essa solicitação formal tem que vir com um ofício, porque a solicitação de que a Chefe de Gabinete estivesse aqui, para fazer essa explanação, eu já fiz várias vezes. Precisa ser um ofício.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Não. Estou anotando aqui. Eu vou marcar a reunião com o Secretário e vou ver também se ela estará presente em uma reunião com vocês.

Cons. Sônia: Eu vou me retirar também. Eu acho que a gente não tem condições de votar nessa reunião. Então eu gostaria que fosse chamada uma reunião extraordinária para esclarecer a situação. Obrigada.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Perfeito. Obrigado. Sérgio, quer fazer uma apresentação.

Sérgio: Gostaria... Cristina, Parque Cordeiro. O Parque Cordeiro está sendo... o contrato está em vigor, ele está sendo liquidado em aproximadamente 61, 55, 62 por mês. Há mês que ele é mais cheio, tem 31 dias, 30 dias, então muda um pouco. Já foi liquidado até agora 487.



Cons. Cristina Antunes: 487 corresponde, mais ou menos, a primeira verba que nós aprovamos em outubro do ano passado.

Sérgio: Temos aprovado aqui oitocentos e poucos mil. R\$ 807.461,00 para o Parque Cordeiro.

Cons. Cristina Antunes: Desculpe, Sérgio, esses 800 estão descontados do volume que deixou um saldo de sete mil e alguma coisa, que é a planilha que você trouxe hoje?

Sérgio: É, nessa planilha está assim, temos os 807 aprovados, já foram liquidados quatrocentos e pouco, o saldo é o que ainda vai ser consumido no exercício de 2014.

Cons. Cristina Antunes: E que está extraído do volume inicial, que resulta em um saldo de sete mil e alguma coisa?

Sérgio: Tem um saldo aqui... de empenho, de dois mil cento e pouco, eu sei que precisa... vai ter um... já foi prorrogado até janeiro de 2005. Então ele já está autorizado até janeiro de 2005.

Cons. Cristina Antunes: Não, o que eu estou perguntando é do valor total do que tem no Fundo para essa rubrica. Esse valor de oitocentos e pouco já está descontado?

Sérgio: Descontado.

Cons. Cristina Antunes: Está descontado. No entanto, está reservado para isso?

Sérgio: Para isso.

Cons. Cristina Antunes: Não vai voltar para aumentar o bolo dos sete milhões?

Sérgio: Não, ele está reservado e empenhado, já para o contrato que está em vigor.

Cons. Cristina Antunes: Eu peço desculpas, eu vou sair.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Obrigado, conselheira Cristina. Algum conselheiro quer falar alguma coisa? Conselheira Sônia, vai permanecer? Por gentileza. Bom, com a saída da conselheira Cristina e da conselheira Sônia, nós ficamos sem quórum para votação. Então suspenderemos a sessão, daremos por encerrada. E convocaremos uma extraordinária com as solicitações feitas pelas duas conselheiras. Damos por encerrada a 94ª Reunião Plenária e Ordinária, 26/09, 10h00. Obrigado, senhoras conselheiras e conselheiros.

WANDERLEY MEIRA DO NASCIMENTO

Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA

Conselheiros

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni
Bianca Rolim de Almeida Rocha
Humberto Massahiro Hideshima



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Conselho do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Maria Cristina Almeida Antunes
Sonia Império Hamburger